

ARIELA MASÉ E JÚLIA DE SOUZA: OS DUPLOS DOS AMORES PERDIDOS DA DITADURA MILITAR

Larissa Gonçalves Souza, Prof. Dr. Gregório Dantas

PPG-Letras/CAPES – Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD);

PPG-Letras/UFGD – Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD);

Contato: professoralarissasouza@gmail.com

Contato: gregoriodantas@ufgd.edu.br

A temática do duplo é recorrente em produções literárias e culturais desde a Antiguidade. Em cada época e em cada formato de utilização, ela promove uma série de interpretações que podem ser construídas e analisadas diante do contexto em que foram produzidas. Diversas tradições primitivas manifestavam a matéria do duplo através da sombra, do reflexo no espelho ou na água, através do retrato ou, ainda, de outro corpo que se assemelha ao original. É, no entanto, no período romântico da literatura que o tema se desenvolveu com traços subjetivos e concomitantemente aos estudos da mente, que se solidificavam com a psicanálise e com a exploração do inconsciente, atribuindo um caráter fragmentado ao ser, que se via dividido entre os preceitos morais, entre os próprios desejos e as suas complexas ambiguidades. Entre os teóricos que abordam esse tema, Freud (1919) estabelece uma associação entre a duplicação e um aspecto familiar que foi reprimido e retorna em determinado momento da vida do indivíduo, gerando um ciclo do qual ele não consegue facilmente se desprender. A temática do duplo não se esgota no Romantismo, bem como permanece sendo aplicada ainda nas produções artísticas contemporâneas, oferecendo novas abordagens e representações de acordo com os atuais contextos em que estão inseridas. Diante do exposto, esta pesquisa promove uma análise dos livros *Benjamim* (1995), de Chico Buarque, e *Sem nome* (2006), de Helder Macedo. O foco dessa proposta é analisar a ocorrência do duplo em ambas as narrativas, identificando as

proximidades e os distanciamentos entre as referidas obras. Os dois livros utilizam como pano de fundo, para a construção das suas narrativas, a temática da ditadura militar. A pesquisa investiga, também, o emprego do duplo dentro da trama, analisado na construção das narrativas, em termos de representação. Por fim, a pesquisa unirá as descobertas encontradas e as analisará juntamente com os aspectos do contexto social abordado nos romances. Para tanto, é adotada a metodologia qualitativa descritiva-explicativa para identificar e explicar os procedimentos que compõem a obra. Para a análise dos elementos encontrados, será adotada a abordagem dialética, procurando relacionar os fatores internos da obra com os fatores externos, em busca de uma compreensão íntegra dos romances. Até o momento da elaboração deste resumo, a pesquisa construiu o panorama da temática do duplo ao longo da história literária, conceituou e identificou a construção do aparecimento dos duplos nos referidos romances, interpretando a sua aplicação através das teorias de Freud (1919), Otto Rank (1925) Clément Rosset (1939), Adilson dos Santos (2006) e Nicole Fernandes Bravo (1998). Almeja-se prosseguir na análise dos elementos intrínsecos das obras, caminhando para uma compreensão dialética das narrativas.

Agradecimentos: Agradecemos o apoio fomentado pelo Programa de Pós-graduação em Letras (PPGL) e pela CAPES.